

De: Helena Serra

Enviada: quarta-feira, 27 de Abril de 2016 21:51

Para: Comissão 8ª - CEC XIII <8CEC@ar.parlamento.pt>

Assunto: Audição Pública, dia 26/4/2016

DE:

**Helena Serra - DISLEX-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISLEXIA (Presidente: Direção)
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS SOBREDOTADAS (Presidente: Mesa da Assembleia Geral)**

PARA:

Ex. ma Comissão 8.ª – CEC XIII

Tal como foi solicitado durante a sessão, envio os tópicos a que fiz referência ontem, 26.4.16, pessoalmente, e que são as “urgências máximas” a atender pelo Sistema Educativo. Apresento os melhores cumprimentos e peço o maior empenho ao Grupo de Trabalho da Educação Especial, quanto a estes alunos que são **PARENTE POBRE** no Sistema Educativo. Helena Serra (Prof.ª Doutora / ESEPF, Porto).

a) Alunos Disléxicos (grey students/nas Escolas, constituem uma zona de baldio – parecendo que não são da responsabilidade de ninguém):

1. A maioria não são abrangidos pela Educação Especial (não cabem no “numerus clausus” dos respetivos Agrupamentos)
2. Muitos dos que estão sob a alçada do DL n.º 3/2008, não têm apoio especializado (não são desenvolvidas as suas áreas fracas), apenas lhes fazem “adequações nas condições de avaliação”
3. Há muitos que são referenciados muito tarde (apenas no 9.º, 10.º e 11.º ano!)

É URGENTE:

1. Garantir a referenciação precoce (início da escolaridade – 2.º ano)
2. Cuidar de prevenção, ainda no último ano da pré-escolaridade (antes de iniciar o processo de leitura)
3. Garantir uma intervenção específica e diferenciada (programa personalizado para desenvolver áreas de baixa competência do seu cérebro)
4. Formação contínua, tornada obrigatória, para todo e qualquer professor, determinada/programada pelo MEC e dada pelas ESEs locais (com elas negociada)

b) Alunos Sobredotados:

1. Não são abrangidos pela Educação Especial (os normativos da EE não os contemplam)
2. Mas, nas escolas, necessitam de acompanhamento especial, para o seu desenvolvimento ser salutar
3. Necessitam de uma educação de qualidade que os reconheça, estimule, Incentive, oriente, encaminhe.

É URGENTE:

1. Garantir a intervenção precoce (início da escolaridade)
2. Criar uma estrutura de apoio que em cada Agrupamento do país assuma a responsabilidade de um atendimento de qualidade – **EIS: Equipa de Intervenção em Sobredotação** (com psicólogo e professores de várias áreas, **todos com formação específica**, que mediarão tudo o que os professores hão-de fazer com tais alunos)
3. Garantir uma intervenção específica e diferenciada (adequações curriculares e metodologias adequadas às suas capacidades e necessidades)
4. Criar o grupo de recrutamento para concurso dos professores que tenham Formação (pós-graduada), nesta área.